

Critica a orientação governamental

25-10-48

Em seguida, ocupou a tribuna o Sr. Raul Pilla, que fez severa critica à orientação governamental do Presidente Gaspar Dutra. Foi o seguinte o discurso do representante sul-riograndense.

"O SR. RAUL PILLA — Sr. Presidente, ao tomar posse do seu cargo, prometeu o Sr. General Eurico Gaspar Dutra que seria o "Presidente de todos os brasileiros". Nada havia de singular, ou particularmente meritório em tal propósito. Pelo contrário, aquela era a inspiração com que, por sua própria natureza, deveria o cargo exercer-se. O Supremo Magistrado pode ser eleito por um partido, mas só o pode ser, confessadamente, para dedicar-se ao serviço da Nação. (*Muito bem*).

Mas, Sr. Presidente, se este foi o desejo expresso do Sr. Eurico Gaspar Dutra, veio facilitar-lhe grandemente a execução a nobre e patriótica posição tomada pela oposição democrática ao iniciar-se a nova fase da nossa vida política. Longe de querer continuar com o Presidente a árdua luta travada com o candidato, preferiu por-se em benevolente expectativa para com ele, abrindo-lhe, como se tem dito, um largo e generoso crédito de confiança.

Realmente, nada havia mais justificável do que esta posição. Encontrava-mo-nos num país devastado, país material e espiritualmente devastado pela Ditadura.

O Sr. Toledo Piza — Sobretudo moralmente.

O SR. RAUL PILLA — Como restaurá-lo, como reconstituí-lo, senão pelo esforço convergente de todos os bons patriotas, onde quer que se achassem?

Surgiu assim naturalmente, fatalmente, a idéa de um governo de união nacional, que melhor se diria governo de salvação nacional. Esta a grande oportunidade para o Brasil e, mais ainda, para o Sr. Presidente da República. Creio não ter havido ninguém que nela não tivesse querido acreditar e, ao menos por um só instante, nela não houvesse acreditado. Encontravamo-nos numa daquelas ocasiões, em que a própria mediocridade se exalta a alturas insuspeitadas. A tão generosa idéa deu o meu